

Pronunciamento do reitor Reinaldo Centoducatte em sessão solene na Câmara dos Deputados realizada em homenagem aos 50 anos do Hospital Universitário

Bom dia a todos.

Meus cumprimentos ao deputado Givaldo Vieira, proponente e presidente desta Sessão Solene em Homenagem aos 50 anos do Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes, da Universidade Federal do Espírito Santo.

Meus cumprimentos às senhoras e senhores parlamentares presentes, em especial aos integrantes da bancada do Espírito Santo.

Meus cumprimentos aos gestores, professores, servidores técnico-administrativos, estudantes e demais colaboradores do Hospital Universitário e da Universidade Federal do Espírito Santo.

Meus cumprimentos aos demais convidados que nos prestigiam e a todos que assistem à transmissão desta Sessão Solene.

Senhoras e senhores.

É com elevada satisfação que a Universidade Federal do Espírito Santo recebe esta homenagem, e que simboliza o reconhecimento do Parlamento Brasileiro à edificante trajetória cinquentenária do Hospital Universitário.

Nascido pelo processo de transformação de um sanatório para tratamento da tuberculose em hospital, a unidade surgiu como hospital-escola impulsionada pela incorporação da Faculdade de Medicina pela Universidade, por ocasião da sua federalização, em 1961.

Foi em dezembro de 1967 que se consolidou o projeto de professores, estudantes e servidores do curso de Medicina, que era o de instalar um Hospital Universitário no Espírito Santo.

Concretizava-se ali o sonho de pioneiros idealizadores, que buscavam as condições adequadas para qualificar a formação acadêmica e também os serviços de saúde oferecidos à população.

Vale lembrar que em 1981 o hospital recebeu o nome de Cassiano Antonio Moraes, médico e um dos idealizadores na criação da unidade.

Em sua trajetória, o Hospital Universitário atravessou dificuldades e percalços, mas rompeu inúmeras crises com a coragem e a força de homens e mulheres de diferentes gerações, que compreenderam, e ainda compreendem a importância estratégica do hospital para o sistema de saúde pública e para a formação de profissionais de saúde.

Hoje o Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes é um centro de excelência na produção e difusão do conhecimento, e se constitui na maior e mais importante instituição pública de saúde do Estado do Espírito Santo.

Sua importância é tamanha que se tornou referência em diferentes especialidades para as populações de Estados como Bahia, Minas Gerais e Rio de Janeiro, e até mesmo de regiões mais distantes.

O hospital é a base que impulsiona práticas e exercícios de inovação na saúde pública, e efetiva-se como espaço privilegiado para o ensino, a pesquisa científica e tecnológica e a extensão universitária.

O hospital articula e integra diferentes áreas do conhecimento como a Medicina, Enfermagem, Odontologia, Farmácia, Nutrição, Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia.

É o maior campo de estágio da Universidade Federal do Espírito Santo, possibilitando espaço de aprendizagem também para graduações não inseridas nas ciências da saúde, como Ciências da Computação, Administração, Educação Física, Ciências Contábeis, Psicologia, as Engenharias e outros cursos.

Passadas cinco décadas, o Hospital Universitário consolida-se como base de excelência para pesquisas na pós-graduação, e em sua órbita atuam 10 cursos de mestrado e quatro de doutorado, e cerca de 120 programas de extensão que proporcionam ações diretas de conhecimento e assistência às comunidades, muitos com mais de 20 anos de atuação.

O hospital também é uma base consistente para os programas de Residência Médica e Residência Multiprofissional do Centro de Ciências da Saúde da Universidade, atuando em 20 especialidades.

Com planejamento, o hospital tem buscado enfrentar as dificuldades com práticas de atendimento humanizado e integral aos seus pacientes, 100% inseridos ao Sistema Único de Saúde, o SUS.

Esse planejamento prepara o hospital para o futuro, com ações de integração ensino-assistência para serem executadas até 2019, e cujo eixo é a geração de conhecimento para a valorização da vida.

Assim, o Hospital Universitário mantém o seu sólido compromisso com a sociedade, buscando oferecer assistência médico-hospitalar e ambulatorial de qualidade, e de apoio diagnóstico e terapêutico no âmbito do SUS.

Mantém uma posição estratégica na rede SUS, é referência regional e nacional em atendimento de média e alta complexidade, e também no diagnóstico e tratamento de diferentes doenças.

Devemos compreender que essa valorosa e dinâmica estrutura pública de saúde é uma conquista fundamental da sociedade brasileira, e que não pode ser depreciada pela contaminação da crise política, econômica e moral.

Esse é um fator que atinge fortemente a Universidade Pública Brasileira, com cortes, restrições e limitações orçamentárias graves, que comprometem o pleno funcionamento das instituições públicas de ensino superior.

Esse cenário de política perniciosa e predatória é contrário aos interesses da sociedade.

E é a própria sociedade que deve estar mobilizada na defesa de suas conquistas, notadamente em relação às políticas públicas na saúde e na educação, preservando duas áreas que constituem a base do desenvolvimento humano e social.

É necessário o comprometimento da cidadania com o sistema público de serviços, e a Universidade, assim como os hospitais universitários, não pode agonizar pela ausência de investimentos e com políticas que buscam oferecer facilidades somente ao mercado.

São questões que merecem necessária reflexão e mobilização da sociedade.

A jovem democracia brasileira saberá superar as pressões favoráveis ao retrocesso político e econômico que transitam no cenário nacional.

Saberá a sociedade sustentar projetos que possam enfrentar a crise política, recuperar a economia e direcionar os recursos públicos para as prioridades da população.

Em especial, devo ressaltar o excelente nível de comprometimento da bancada parlamentar federal do Espírito Santo – na Câmara dos Deputados e no Senado da República – que tem se mostrado extremamente sensível na busca por soluções para as graves dificuldades impostas ao Sistema Federal de Ensino Superior, em particular à Universidade Federal do Espírito Santo.

Haveremos de ser suficientemente fortes para enfrentar as adversidades, assim como o foram àqueles empreendedores que construíram o Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes, cuja obra se solidificou e se expandiu, se modernizou e se tornou um bem público essencial dos brasileiros, e em especial dos capixabas.

Creio que esta Sessão Solene é uma merecida homenagem a todos aqueles que fazem parte da trajetória de um hospital público que alcança 50 anos de relevantes e indispensáveis contribuições à saúde e à educação do Espírito Santo e do Brasil.

Muito obrigado.